ISSN 2182-6331

11
2017

BEORAM

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA

S. R.

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

Índice

Apresentação 4
1. Síntese global 5
2. Subsetor do Governo Regional 6
2.1. Síntese 6
2.2. Receita 9
2.3. Despesa 13
3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR 19
3.1. Entidades Públicas Reclassificadas 19
3.2. Síntese Global dos SFA e EPR 20
4. Dívida não Financeira da Administração Regional 25
5. Anexos 27
6. Conceitos aplicados 29
7. Siglas e abreviaturas 30
8. Índice de Quadros 31
Ficha técnica 32

♦ Apresentação

O *Boletim de Execução Orçamental do Governo Regional da Madeira* é uma publicação com periodicidade mensal, onde se afere a evolução da receita e da despesa, dos compromissos e da dívida não financeira da Administração Pública Regional (APR), compreendendo os serviços integrados do Governo Regional (GR), os Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e as Entidades Públicas Reclassificadas (EPR).

A estrutura da publicação permite expressar de forma clara e abrangente a evolução da execução orçamental nas suas diferentes óticas — através da análise funcional, económica e orgânica – por cada subsetor que compõe a Administração Pública da RAM: Governo Regional (GR), Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e Entidades Públicas Reclassificadas (EPR) e a evolução da dívida não financeira.

A informação em apreço é divulgada até ao final do mês seguinte àquele a que respeita, pelo que a edição que ora se apresenta reporta-se aos valores acumulados até ao final de outubro de 2017.

♦ I. Síntese global

O quadro seguinte apresenta os dados na forma consolidada da execução orçamental de outubro de 2017:

QUADRO I - Execução orçamental consolidada (janeiro-outubro) € Milhares

	GR	SFA	EPR	Saldo consolidado 2017	VH (%)
Receita corrente	**851.061,0**	**293.025,9**	**202.821,3**	**911.118,5**	**-8,6**
Impostos diretos	204.888,1	619,3	0,0	205.507,5	-29,7
Impostos indiretos	425.231,1	37,5	0,0	425.268,6	0,7
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	-100,0
Outras receitas correntes	220.941,8	292.369,0	202.821,3	280.342,4	-0,7
Transferências correntes	179.104,8	285.870,5	169.964,2	199.149,8	-4,1
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	177.872,4	1.128,0	128,2	179.128,6	-1,7
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	17,1	267.922,0	167.850,5	0,0	0,0
Diferenças de consolidação				0,0	
Receita de capital	**99.549,0**	**26.306,1**	**8.996,2**	**122.523,1**	**-12,3**
Venda de bens de investimento	250,3	0,0	37,0	287,3	-59,9
Transferências capital	96.111,4	26.232,7	8.938,3	118.843,1	-3,7
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	69.570,4	0,0	0,0	69.570,4	-0,5
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	0,0	3.550,2	8.889,1	0,0	0,0
Diferenças de consolidação				111,1	
Receita efetiva	**950.610,0**	**319.332,0**	**211.817,6**	**1.033.641,6**	**-9,1**
Despesa corrente	**964.581,7**	**286.125,2**	**223.664,0**	**1.038.571,6**	**3,6**
Consumo público	460.625,6	98.419,7	204.969,6	764.014,9	-3,8
Despesas com o pessoal	281.992,6	33.289,7	129.133,2	444.415,5	0,3
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	178.632,9	65.130,0	75.836,4	319.599,3	-8,9
Subsídios	1.155,2	3.416,8	0,0	4.562,4	-40,0
Juros e outros encargos	188.676,8	514,2	9.715,0	198.906,0	55,2
Transferências correntes	314.124,1	183.774,5	8.979,4	71.076,3	-2,3
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	0,0	1.957,4	0,0	1.957,4	4,7
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	270.580,4	165.221,3	0,0	0,0	0,0
Diferenças de consolidação				12,0	
Despesa de capital	**79.112,7**	**22.219,0**	**8.056,3**	**97.059,6**	**9,2**
Investimento	50.379,9	1.405,5	7.945,2	59.730,6	-18,0
Transferências de capital	28.732,8	20.813,5	111,0	37.329,1	132,7
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	2.418,0	2.744,6	0,0	5.162,6	150,1
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	12.328,2	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Diferenças de consolidação				0,0	
Despesa efetiva	**1.043.694,3**	**308.344,2**	**231.720,3**	**1.135.631,3**	**4,1**
Saldo global	**-93.084,3**	**10.987,9**	**-19.902,7**	**-101.989,6**	**-325,9**
Por memória:					
Saldo corrente	-113.520,7	6.900,7	-20.842,7	-127.453,1	-2.017,0
Despesa corrente primária	775.904,9	285.611,0	213.949,0	839.665,6	281,6
Saldo corrente primário	75.156,1	7.414,9	-11.127,7	71.452,9	267,3
Saldo de capital	20.436,3	4.087,2	940,0	25.463,5	212,5
Despesa primária	855.017,5	307.830,0	222.005,3	936.725,3	302,1
Saldo primário	95.592,5	11.502,0	-10.187,7	96.916,4	251,1

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

Nota: As Reposições Não Abatidas nos Pagamentos foram contabilizadas em Receitas de Capital, nos termos do Decreto-Lei n.º26/2002 de 14 de fevereiro

As transferências de outros subsetores das AP compreendem transferências da Administração Central, da Administração Local e da Segurança Social

Em 31 de outubro de 2017, o saldo global consolidado, em contabilidade pública, dos organismos com enquadramento no perímetro da Administração Pública Regional é deficitário em 102,0 milhões de euros, o que representa uma deterioração de 147,1 milhões de euros face aos valores registados em 2016. O saldo primário ascende a 96,9 milhões de euros e o saldo de capital atingiu os 25,5 milhões de euros, face a uma *despesa efetiva* de 1.135,6 milhões de euros e a uma despesa primária de 936,7 milhões de euros. A *receita efetiva* ascendeu a 1.033,6 milhões de euros.

Se aos valores da execução orçamental consolidada excluirmos os pagamentos de dívidas de anos anteriores, que totalizaram 139,9 milhões de euros, verificamos que o saldo primário é positivo em 179,9 milhões de euros e o saldo global é negativo (37,8 milhões de euros).

♦ 2. Subsetor do Governo Regional

♦ 2.1. Síntese

O *saldo global* registado no final de outubro de 2017 pelo subsetor do Governo Regional – na ótica da Contabilidade Pública –, foi de -93,1 milhões euros, o que representa uma variação de -117,3 milhões de euros face a 2016. Esta circunstância decorre da evolução ascendente das despesas com *Juros e outros encargos*, em virtude da concretização, em março, da operação de reestruturação de *swaps* de empresas públicas da Região (deliberação do Conselho do Governo de 19 de janeiro de 2017 - Resolução n.º 21/2017), a par do acréscimo dos pagamentos de juros da dívida e de juros de mora. Estes últimos, até outubro do corrente ano totalizaram mais 29,1 milhões de euros face ao período homólogo, no âmbito de acordos de regularização de dívida. Excluindo da análise o efeito dos *Juros e outros encargos*, sobressai que o saldo é positivo em 95,6 milhões de euros.

A evolução registada ao nível das *Despesas de Capital,* que se traduz numa variação homóloga de 4,0 milhões de euros, deriva fundamentalmente do incremento da despesa ao nível das *Transferências de capital* e das *Outras despesas de capital.* Em paralelo, verificou-se um aumento das *Despesas correntes,* que se traduz numa variação homóloga de 19,1 milhões de euros, em virtude da evolução registada na componente *Juros e outros encargos* e nas *Outras despesas correntes.* As restantes rúbricas da despesa corrente observaram evoluções descendentes. A *despesa efetiva* registou um acréscimo de 2,3% face a outubro de 2016, tendo a *receita efetiva*

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 11, novembro de 2017 ▪ ISSN 2182-6331

evidenciado uma evolução no sentido inverso, materializada numa diminuição de 94,2 milhões de euros (-9,0%). Especificamente, o *saldo de capital* apresenta-se positivo, apesar de ter registado um decréscimo de 19,3 milhões de euros face ao ano anterior. O *saldo corrente* evidenciado no final de outubro de 2017 ascendeu a -113,5 milhões de euros e o *saldo de capital* a 20,4 milhões de euros. Excluindo o efeito da regularização de dívidas de anos anteriores, o saldo global é positivo em 17,9 milhões de euros.

Uma apreciação mais detalhada permite constatar que, em termos homólogos, na vertente corrente, a *receita* diminuiu 8,5% e a *despesa* variou 2,0% em sentido inverso, fundamentalmente devido ao acréscimo registado ao nível das Despesas com *Juros e outros encargos*. O *saldo global* evidenciado no final de outubro de 2017 resulta do comportamento da *receita efetiva*, que variou -9,0%, influenciada negativamente pela evolução registada tanto ao nível da componente corrente (-8,5%) como ao nível da componente de capital (-13,3%). Registou-se, por outro lado, um acréscimo da *despesa efetiva* (2,3%), a qual foi condicionada no sentido descendente pela evolução de todas as rúbricas da componente corrente, à exceção dos *Juros e outros encargos* e das *Outras despesas correntes*, e no sentido ascendente pela componente de capital.

Estas variações estão evidenciadas no QUADRO II:

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 11, novembro de 2017 ▪ ISSN 2182-6331

QUADRO II - Execução orçamental do Gov. Regional (janeiro-outubro) € Milhares

	2016	2017	VH (%)
Receita corrente	**929.941,0**	**851.061,0**	**-8,5**
Receitas fiscais	714.227,0	630.119,3	-11,8
Impostos diretos	292.099,4	204.888,1	-29,9
Impostos indiretos	422.127,7	425.231,1	0,7
Outras receitas correntes	215.714,0	220.941,8	2,4
Receita de capital	**114.862,9**	**99.549,0**	**-13,3**
Receita efetiva	**1.044.803,9**	**950.610,0**	**-9,0**
Despesa corrente	**945.465,1**	**964.581,7**	**2,0**
Despesas com o pessoal	290.046,5	281.992,6	-2,8
Aquisição de bens e serviços	190.574,1	177.835,3	-6,7
Juros e outros encargos	114.330,1	188.676,8	65,0
Transferências correntes	346.140,5	314.124,1	-9,2
Administrações Públicas	303.947,2	270.580,4	-11,0
Outras	42.193,2	43.543,7	3,2
Subsídios	3.694,2	1.155,2	-68,7
Outras despesas correntes	679,8	797,7	17,3
Despesa de capital	**75.117,2**	**79.112,7**	**5,3**
Investimento	59.412,6	50.379,9	-15,2
Transferências de capital	15.704,6	28.732,8	83,0
Administrações Públicas	8.935,8	14.746,3	65,0
Outras	6.768,8	13.986,5	106,6
Despesa efetiva	**1.020.582,3**	**1.043.694,3**	**2,3**
Saldo global	**24.221,6**	**-93.084,3**	**-484,3**
Por memória:			
Saldo corrente	-15.524,2	-113.520,7	-631,3
Saldo de capital	39.745,7	20.436,3	-48,6
Saldo primário	138.551,7	95.592,5	-31,0
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	48.910,8	111.198,0	127,3

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

- Em outubro de 2017, o saldo primário ascendeu a 95,6 milhões de euros, o que representa uma diminuição de cerca de 43,0 milhões de euros relativamente a 2016;
- Verifica-se um agravamento do saldo corrente, influenciada pelo acréscimo da despesa, com particular destaque para os *Juros e outros encargos*;
- A variação homóloga do saldo global resulta da trajetória descendente da *receita efetiva*, a par de um acréscimo evidenciado na *despesa efetiva*. Com efeito, enquanto a *receita efetiva* diminuiu, em termos homólogos, 94,2 milhões de euros, a despesa efetiva registou uma subida de 23,1 milhões euros, justificando, deste modo, a formação do *saldo global* de -93,1 milhões de euros, que se decompõe num saldo corrente de -113,5 milhões de euros e num saldo de capital de 20,4 milhões de euros.

O QUADRO seguinte evidencia a execução orçamental de outubro do subsetor do Governo Regional, discriminada de acordo com a classificação económica:

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 11, novembro de 2017 ▪ ISSN 2182-6331

QUADRO III - Execução orçamental do Gov. Regional (outubro) € Milhares

	2016	2017	VH (%)
Receita corrente	**143.034,4**	**151.852,3**	**6,2**
Receitas fiscais	72.582,2	86.451,0	19,1
Outras receitas correntes	34.141,2	45.699,9	33,9
Receita de capital	**36.311,0**	**19.701,4**	**-45,7**
Receita efetiva	**179.345,5**	**171.553,7**	**-4,3**
Despesa corrente	**111.948,9**	**97.532,4**	**-12,9**
Despesas com o pessoal	27.061,8	26.312,9	-2,8
Aquisição de bens e serviços	45.697,7	37.068,9	-18,9
Juros e outros encargos	1.894,0	1.720,2	-9,2
Despesa de capital	**10.563,4**	**7.986,1**	**-24,4**
Investimento	9.746,5	6.232,5	-36,1
Transferências de capital	816,9	1.753,6	114,7
Despesa efetiva	**122.512,3**	**105.518,5**	**-13,9**
Saldo global	**56.833,2**	**66.035,2**	**16,2**
Por memória:			
Saldo corrente	31.085,5	54.320,0	74,7
Saldo de capital	25.747,6	11.715,3	-54,5
Saldo primário	58.727,1	67.755,4	15,4

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

A execução orçamental relativa ao mês de outubro expressa uma trajetória parcialmente distinta da registada em termos acumulados para 2017. Com efeito, a *receita efetiva* registou um decréscimo de 4,3% face ao evidenciado em outubro de 2016, tendo-se verificado, por outro lado, uma diminuição da *despesa efetiva* (-13,9%), que induziu a formação de um saldo global positivo em outubro de 2017.

Em concreto, o saldo global evidencia que a *receita efetiva* superou a *despesa efetiva* em 66,0 milhões de euros, para o qual contribuíram as dinâmicas evidenciadas pelas componentes corrente e de capital, cujos saldos atingiram os 54,3 milhões de euros e os 11,7 milhões de euros, respetivamente.

♦ 2.2. Receita

♦ A *receita efetiva* do Governo Regional diminuiu 9,0% até ao final de outubro de 2017, comparativamente ao período homólogo de 2016, em virtude de evoluções negativas evidenciadas tanto pela componente fiscal (-11,8%) como

ao nível da receita não fiscal (-3,1%). Concretamente, a dinâmica evidenciada é determinada, no que à componente não fiscal diz respeito, pela variação registada nas *Transferências correntes e* nas *Reposições não abatidas nos pagamentos*, e em particular pela forte diminuição da entrega de saldos de gerência de serviços e fundos autónomos (-12,2 milhões de euros), nos termos do artigo 13.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 9/2016/M, de 11 de março. Na componente fiscal assinala-se a evolução evidenciada ao nível da tributação indireta (0,7%), motivada, fundamentalmente, pela variação negativa do IVA, contrabalançada pela evolução ascendente dos restantes impostos indiretos. Por seu turno, ao nível da fiscalidade direta, registou-se uma variação de -29,9% em termos homólogos, em virtude da evolução negativa registada ao nível da receita proveniente dos impostos sobre o rendimento das pessoas coletivas (-60,2%) e, em menor escala, pela trajetória descendente observada na receita originada na tributação sobre os rendimentos das pessoas singulares (-3,7%);

- O IVA registou uma evolução negativa (-1,0%) face a 2016, em virtude da aplicação do método de cálculo introduzido pela Portaria n.º 77-A/2014, de 31 de março;
- Ao nível da *receita não fiscal*, a variação de -3,1% face a outubro de 2016 reflete dinâmicas distintas e amplitudes de variação heterogéneas entre a componente corrente e de capital. Ao nível da componente *corrente*, registou-se uma variação de 2,4% motivada, em larga medida, pelo aumento nas receitas provenientes do *Rendimentos da propriedade* (6,3 milhões de euros) a par da evolução mais alisada das Transferências, que apesar de negativa em 2,1 milhões de euros, não foi suficientemente acentuada para anular o efeito positivo global. Por seu turno, a evolução evidenciada na componente de capital (-13,3%) é justificada essencialmente pelo decréscimo das *Transferências de capital*, que registaram uma diminuição de 2,7 milões de euros – a qual foi fortemente condicionada pela trajetória descendente evidenciada ao nível das transferências provenientes da U.E. – a par da diminuição das *Reposições não abatidas nos pagamentos*. O decréscimo registado ao nível das *Transferências de capital* reflete, por conseguinte, a diminuição das transferências de verbas provenientes do Fundo de Coesão

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 11, novembro de 2017 ▪ ISSN 2182-6331

Nacional, tendo sido transferidos menos 0,7 milhões de euros até outubro de 2017 do que no período homólogo de 2016 e a diminuição das transferências da UE (menos -2,3 milhões de euros);

- Em suma, a *receita fiscal* fixou-se nos 630,1 milhões de euros em outubro de 2017, refletindo uma variação de -11,8% face ao evidenciado no período homólogo do ano anterior. O desempenho da *receita fiscal* em outubro de 2017 resulta da trajetória descendente registada ao nível dos impostos diretos (-29,9%) e marginalmente ascendente ao nível dos *impostos indiretos* (0,7%);
- O QUADRO IV sintetiza o comportamento das principais rubricas associadas à *receita fiscal*.

QUADRO IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro-outubro) € Milhares

	2016	2017	VH (%)
Receita fiscal	**714.227,0**	**630.119,3**	**-11,8**
Impostos Diretos	292.099,4	204.888,1	-29,9
IRS	156.703,7	150.938,6	-3,7
IRC	135.395,6	53.949,5	-60,2
Outros	0,0	0,0	0,0
Impostos Indiretos	422.127,7	425.231,1	0,7
ISP	46.097,6	46.886,7	1,7
IVA	315.771,9	312.579,6	-1,0
ISV	6.979,6	7.980,0	14,3
Imposto de consumo sobre o tabaco	30.023,4	31.967,5	6,5
IABA	4.826,1	5.795,9	20,1
Outros	18.429,1	20.021,4	8,6
Imposto de Selo	14.722,2	16.347,0	11,0
IUC	2.957,7	3.138,6	6,1
Receita não fiscal	**330.576,9**	**320.490,7**	**-3,1**
Receita efetiva	**1.044.803,9**	**950.610,0**	**-9,0**

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

A evolução dos impostos diretos de 2016 para 2017 foi a seguinte:

- *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares* (IRS) – Apresenta uma evolução negativa face ao nível de receita evidenciado no período homólogo de 2016 (-3,7%);
- *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas* (IRC) – verifica-se uma variação de -60,2% relativamente ao final de outubro de 2016.

A evolução negativa verificada ao nível da receita de IRS deriva do aumento de reembolsos que reflete uma tributação

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 11, novembro de 2017 ▪ ISSN 2182-6331

mais favorável ao contribuinte no apuramento final do imposto.

No que concerne ao IRC, a evolução é explicada, em grande medida, pela diminuição da autoliquidação de IRC e dos pagamentos antecipados.

A variação homóloga dos impostos indiretos foi a seguinte:

- *Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)* – verifica-se uma diminuição do montante de receita arrecadada face a 2016 (-1,0%), motivado pelos acertos a que se refere o artigo 4.º da Portaria n.º 77-A/2014;
- *Imposto sobre Veículos (ISV)* – a receita acumulada registou uma variação de 14,3% face ao período homólogo de 2016;
- *Imposto de Selo (IS)* – a receita acumulada registou um aumento de 11,0%, alavancado pela dinâmica ascendente verificada nas rubricas "jogo" e notas de cobrança;
- *Imposto sobre o Tabaco* (IT) – a receita líquida acumulada registou um acréscimo de 6,5% comparativamente a 2016;
- *Imposto sobre os Produtos Petrolíferos* (ISP) – a arrecadação da receita proveniente destes impostos aumentou ligeiramente face ao nível da execução de 2016 (1,7%).

A ***receita não fiscal*** apresenta uma variação de -3,1%, influenciada pela variação evidenciada ao nível das *Reposições não abatidas nos pagamentos* (-79,3%), e pelo decréscimo (-2,7%) registado ao nível das *Transferências de capital*.

QUADRO V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro-outubro) € Milhares

	2016	2017	Grau de Execução (%)
Receita fiscal	**714.227,0**	**630.119,3**	**71,8%**
Receita não fiscal	**330.576,9**	**320.490,7**	**80,5%**
Correntes	**215.714,0**	**220.941,8**	**89,4%**
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	15,9	0,0	0,0%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	17.826,3	17.573,8	77,1%
Rendimentos da Propriedade	10.080,9	16.391,4	95,3%
Transferências Correntes	181.185,6	179.104,8	97,1%
Venda de Bens e Serviços Correntes	5.641,4	6.706,3	78,7%
Outras Receitas Correntes	963,8	1.165,4	8,2%
Recursos Próprios Comunitários	0,0	0,0	0,0%
Capital	**114.862,9**	**99.549,0**	**65,9%**
Venda de Bens de Investimento	705,6	250,3	5,6%
Transferências de Capital	98.793,5	96.111,4	67,3%
Outras Receitas de Capital	0,0	0,0	0,0%
Saldo da Gerência Anterior	0,0	145.035,4	97,6%
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	15.363,8	3.187,3	94,5%
Receita efetiva	**1.044.803,9**	**950.610,0**	**74,5%**

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

♦ 2.3. Despesa

♦ A despesa efetiva acumulada do Governo Regional aumentou 2,3% entre outubro de 2016 e outubro de 2017, tendo apresentado um grau de execução de 71,0%.

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 11, novembro de 2017 ▪ ISSN 2182-6331

QUADRO VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro-outubro) € Milhares

	2016	2017	2016	2017	VH (%)
			Grau de Execução (%)		
Despesa corrente	**945.465,1**	**964.581,7**	**79,2**	**76,7**	**2,0**
Despesas com o pessoal	290.046,5	281.992,6	80,6	79,4	-2,8
Remunerações Certas e Permanentes	235.869,7	227.230,6	82,4	80,6	-3,7
Abonos Variáveis ou Eventuais	2.040,4	4.041,3	58,7	77,7	98,1
Segurança social	52.136,4	50.720,8	74,6	74,6	-2,7
Aquisição de bens e serviços correntes	190.574,1	177.835,3	80,8	76,2	-6,7
Juros e outros encargos	114.330,1	188.676,8	75,7	86,8	65,0
Transferências correntes	346.140,5	314.124,1	80,4	78,2	-9,2
Administrações Públicas	303.947,2	270.580,4	82,2	78,9	-11,0
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Administração Regional	303.947,2	270.580,4	82,2	78,9	-11,0
Administração Local	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Outras transferências correntes	42.193,2	43.543,7	69,4	74,1	3,2
Subsídios	3.694,2	1.155,2	42,2	11,4	-68,7
Outras despesas correntes	679,8	797,7	8,3	2,0	17,3
Despesa corrente primária	**831.135,0**	**775.904,9**	**79,7**	**74,5**	**-6,6**
Despesa de capital	**75.117,2**	**79.112,7**	**28,5**	**37,5**	**5,3**
Investimento	59.412,6	50.379,9	31,9	35,6	-15,2
Transferências de capital	15.704,6	28.732,8	28,7	46,7	83,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Despesa efetiva	**1.020.582,3**	**1.043.694,3**	**70,0**	**71,0**	**2,3**
Por memória:					
Ativos financeiros	48.910,8	111.198,0	72,3	86,6	127,3
Passivos financeiros	123.316,6	116.105,1	88,1	91,6	-5,8

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

Os principais fatores que influenciaram a evolução da despesa do Governo Regional de 2016 para 2017 foram os seguintes:

- Pagamentos relativos a encargos de anos anteriores, no montante de 111,0 milhões de euros, contra 142,5 milhões até outubro de 2016;
- Variação das *Despesas com o pessoal* (-2,8%), devido às alterações da estrutura orgânica do Governo Regional que implicaram a transição de funcionários do subsetor do Governo Regional para o subsetor dos serviços e fundos autónomos e também devido à diminuição do número de efetivos;
- Decréscimo das despesas com enquadramento na rubrica *Aquisição de bens e serviços correntes* (-6,7%), motivado, essencialmente, pela diminuição dos pagamentos afetos às SCUTS (-18,2 milhões de euros);

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 11, novembro de 2017 ▪ ISSN 2182-6331

- Aumento da despesa com *Juros e outros encargos* (65,0%), na sequência da operação de reestruturação de swaps de Entidades Públicas Reclassificadas e pagamento de juros de mora associados a acordos de regularização de dívidas;
- Decréscimo das *Transferências correntes* (-9,2%);
- Aumento na execução da rubrica relativa a *Outras despesas correntes* (117,9 mil euros);
- Acréscimo da despesa de capital, a que estão associados o aumento das despesas com as *Transferências de capital* (13,0 milhões de euros);
- As *despesas correntes* realizadas até ao final de outubro de 2017 representam 92,4% do total da *despesa efetiva*, sendo que os pagamentos de *despesa corrente* relativos a encargos de anos anteriores ascenderam a 98,1 milhões de euros e a despesa corrente primária correspondeu a 74,3% da despesa efetiva. Comparativamente a outubro de 2016, as despesas correntes diminuíram o seu peso relativo na despesa efetiva em 0,2 pontos percentuais. O quadro seguinte expõe a decomposição da execução orçamental por classificação funcional:

QUADRO VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (janeiro-outubro) € Milhares

	2016	2017	Peso na estrutura em 2017
Funções Gerais de Soberania	**68.509,3**	**71.312,2**	**6,8**
Serviços Gerais da Administração Pública	61.501,7	69.606,6	6,7
Segurança e Ordem Públicas	7.007,6	1.705,6	0,2
Funções Sociais	**596.905,0**	**556.414,8**	**53,3**
Educação	263.088,1	258.921,7	24,8
Saúde	267.597,3	234.844,9	22,5
Habitação e Serviços Coletivos	39.325,3	29.902,5	2,9
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	19.990,8	26.834,4	2,6
Funções Económicas	**240.850,8**	**227.521,6**	**21,8**
Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	29.800,0	30.485,1	2,9
Indústria e Energia	966,9	948,6	0,1
Transportes e Comunicações	191.860,0	171.773,6	16,5
Comércio e Turismo	14.500,0	18.249,2	1,7
Outras Funções Económicas	3.723,8	6.065,1	0,6
Outras Funções	**114.317,2**	**188.445,8**	**18,1**
Operações da Dívida Pública	114.317,2	188.445,8	18,1
Transferências entre Administrações Públicas	0,0	0,0	0,0
Diversas não especificadas	0,0	0,0	0,0
Despesa Efetiva	**1.020.582,3**	**1.043.694,3**	**100,0**
Por memória:			
Ativos financeiros	48.910,8	111.198,0	10,7
Funções Gerais de Soberania	19.842,1	26.856,4	2,6
Funções Sociais	10.625,5	75.750,0	7,3
Funções Económicas	18.443,3	8.591,6	0,8
Outras Funções	0,0	0,0	0,0
Passivos financeiros	123.316,6	116.105,1	11,1

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

- A apreciação da estrutura da despesa pela ótica funcional permite comprovar o relevo das funções sociais na execução da despesa, representando 53,3% do total, seguindo-se as *funções económicas* (21,8%), as *outras funções* (18,1%) e as *funções gerais de soberania* (6,8%);

- Nas *funções sociais*, destacam-se as verbas destinadas à *educação* (258,9 milhões de euros) e à *saúde* (234,8 milhões de euros) e que representam, no seu conjunto, 89% das despesas em funções sociais. As despesas com a *educação* diminuíram cerca de 4,2 milhões de euros, essencialmente devido a alterações na estrutura

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 11, novembro de 2017 ▪ ISSN 2182-6331

orgânica dos serviços incluídos no subsetor do Governo Regional, sendo que na *saúde* o montante despendido revelou-se inferior ao do ano precedente em 32,8 milhões de euros, devido ao facto de em 2016 ter sido regularizado um valor de dívida de anos anteriores superior ao ocorrido no período homólogo de 2017;

- As despesas com as funções económicas diminuíram em 2017 face à realização de 2016, cristalizando uma variação de -13,3 milhões de euros, explicada fundamentalmente pela diminuição das despesas com *Transportes e Comunicações*;
- Nas *outras funções*, os 188,4 milhões de euros executados destinaram-se a *operações da dívida pública* – representando uma variação de 64,8% face à execução registada em 2016, motivada, fundamentalmente, pelo acréscimo extraordinário dos encargos com juros, encargos estes que não se repetirão;
- Nas *funções gerais de soberania,* a execução ascendeu a 71,3 milhões de euros, o que representou uma variação de 4,1% face ao registado até ao final de outubro de 2016, motivada pelos acréscimos evidenciados nas rúbricas de *Despesas com o pessoal*, *Aquisição de bens e serviços correntes* e de *Aquisição de bens de capital* que totalizaram 3,1 milhões de euros;
- No que concerne à execução orçamental por classificação orgânica, constata-se que o agrupamento orgânico com maior execução de despesa foi a Ex-Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública, que executou 365,7 milhões de euros, afetos fundamentalmente ao pagamento de *Juros e outros encargos*. Segue-se a Secretaria Regional de Educação, que despendeu 275,5 milhões de euros, dos quais 77,7% são respeitantes às *despesas com o pessoal*. A Secretaria Regional da Saúde despendeu 233,5 milhões de euros, que correspondem maioritariamente a transferências correntes destinadas à área da Saúde. Em contraponto, a Presidência do Governo Regional executou 3,6 milhões de euros, afetos, na sua maioria, a despesas com o pessoal (83,3%). As transferências para a Assembleia Legislativa da Madeira ascenderam a 11,0 milhões de euros até ao final de outubro de 2017;
- O quadro VIII traduz a execução orçamental por agrupamentos orgânicos numa perspetiva de afetação económica:

QUADRO VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (janeiro-outubro)

€Milhares

	Assembleia Legislativa da Madeira	Presidência do Governo	Ex-Assuntos Parlamentares e Europeus	Ex-Finanças e Administração Pública	Inclusão e Assuntos Sociais	Ex-Economia, Turismo e Cultura	Educação	Ambiente	Saúde	Agricultura e Pescas	TOTAL
Despesa corrente	**11.000,0**	**3.624,5**	**23.548,7**	**357.664,5**	**15.632,1**	**26.070,0**	**265.796,3**	**9.993,5**	**231.138,9**	**20.113,1**	**964.581,7**
Despesas com o pessoal	0,0	3.032,9	17.007,9	15.185,9	3.593,2	9.865,7	214.145,6	3.549,1	1.165,5	14.446,8	281.992,6
Remunerações Certas e Permanentes	0,00	2.122,8	13.547,2	12.078,9	2.944,4	8.005,0	173.263,1	2.894,5	900,7	11.474,1	227.230,6
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	300,6	417,5	362,3	28,4	108,1	2.418,7	32,7	5,1	368,1	4.041,3
Segurança social	0,00	609,6	3.043,3	2.744,7	620,4	1.752,6	38.463,8	622,0	259,8	2.604,7	50.720,8
Aquisição de bens e serviços correntes	0,0	546,5	5.266,4	151.988,1	456,5	5.847,0	10.751,4	718,4	167,4	2.093,6	177.835,3
Aquisição de bens	0,00	112,5	711,4	581,4	10,7	1.719,9	4.473,3	38,6	6,8	293,0	7.947,6
Aquisição de serviços	0,00	434,0	4.555,0	151.406,6	445,8	4.127,2	6.278,1	679,8	160,6	1.800,5	169.887,6
Juros e outros encargos	0,0	0,0	6,8	188.445,8	0,0	0,0	8,2	0,0	0,0	216,0	188.676,8
Transferências correntes	11.000,0	45,0	1.239,4	1.699,4	11.582,4	9.016,0	40.818,2	5.704,0	229.802,9	3.216,8	314.124,1
Administrações Públicas	11.000,0	0,0	0,0	1.680,0	9.013,2	890,9	9.845,8	5.696,8	229.546,4	2.907,4	270.580,4
Administração Central	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Administração Regional	11.000,0	0,0	0,0	1.680,0	9.013,2	890,9	9.845,8	5.696,8	229.546,4	2.907,4	270.580,4
Administração Local	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Segurança Social	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências correntes	0,0	45,0	1.239,4	19,4	2.569,3	8.125,1	30.972,4	7,2	256,6	309,4	43.543,7
Subsídios	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.036,6	26,9	0,0	0,0	91,6	1.155,2
Outras despesas correntes	0,0	0,1	28,3	345,3	0,0	304,7	45,8	22,0	3,0	48,3	797,7
Despesa de capital	**0,0**	**16,8**	**42.971,0**	**7.997,0**	**6.149,8**	**3.675,3**	**9.736,1**	**3.209,3**	**2.327,6**	**3.029,8**	**79.112,7**
Investimento	0,0	16,8	41.414,5	6.654,7	2,9	833,3	84,7	367,3	0,8	1.004,8	50.379,9
Transferências de capital	0,0	0,0	1.556,5	1.342,2	6.147,0	2.842,0	9.651,4	2.842,0	2.326,8	2.025,0	28.732,8
Administrações Públicas	0,0	0,0	0,0	1.067,3	6.147,0	2.842,0	47,3	290,9	2.326,8	2.025,0	14.746,3
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.352,7	1.352,7
Administração Regional	0,0	0,0	0,0	1,9	6.147,0	2.842,0	47,3	290,9	2.326,8	672,4	12.328,2
Administração Local	0,0	0,0	0,0	1.065,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.065,4
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências de capital	0,0	0,0	1.556,5	274,9	0,0	0,0	9.604,1	2.551,0	0,0	0,0	13.986,5
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
											0,0
Despesa efetiva	**11.000,0**	**3.641,3**	**66.519,7**	**365.661,5**	**21.781,9**	**29.745,3**	**275.532,4**	**13.202,8**	**233.466,5**	**23.142,9**	**1.043.694,3**
Por memória:											
Ativos financeiros		0,0	262,5	26.593,9	0,0	8.491,6	0,0	750,0	75.000,0	100,0	111.198,0
Passivos financeiros		0,0	0,0	116.105,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	116.105,1
Operações extraorçamentais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	112.233,7

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 11, novembro de 2017 - ISSN 2182-6331

♦ 3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR

♦ 3.1. Entidades Públicas Reclassificadas

♦ A partir de 2012, as empresas classificadas no perímetro da APR aqui designadas de EPR (Entidades Públicas Reclassificadas) foram integradas e equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos, para efeitos de controlo orçamental, em consonância com o disposto no n.º 5 do artigo 2.º da Lei de Enquadramento Orçamental.

♦ Com a entrada em vigor do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais 2010 (SEC 2010), as entidades abaixo designadas foram integradas, a partir de 1 de janeiro de 2015, no setor institucional da Administração Pública Regional, após aprovação do ORAM:

- ADERAM - Agência de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira;

- CARAM - Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, EPERAM;

- IHM - Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM;

- SESARAM - Serviço Regional de Saúde, E.P.E.;

- ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação – Associação;

- Polo Científico e Tecnológico da Madeira, Madeira Tecnopolo, S.A..

♦ No final de maio e de julho de 2017, formalizaram-se, respetivamente, a alienação da Empresa Jornalística da Madeira, Unipessoal, Lda., e a dissolução da ADERAM – Agência de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira, que saem, deste modo, da esfera das entidades a considerar para efeito de controlo orçamental, em consonância com o disposto no n.º 5 do artigo 2.º da Lei de Enquadramento Orçamental.

♦ O *saldo global* da execução financeira das Entidades Públicas Reclassificadas, considerando a informação acumulada até ao final de outubro de 2017, situou-se em -19,9 milhões de euros. Para este valor contribuem as despesas com o *pessoal* (129,1 milhões de euros), com a *aquisição de bens e serviços correntes* (72,3 milhões de euros), com *juros e outros encargos* (9,7 milhões de euros) e com *transferências correntes* (9,0 milhões de euros), fazendo com que a *despesa corrente* se fixasse em 223,7 milhões de euros. Relativamente à componente de capital, a despesa

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 11, novembro de 2017 ▪ ISSN 2182-6331

realizada ao nível da *aquisição de bens de capital* totalizou 7,9 milhões de euros. Do lado das *receitas*, a componente corrente ascendeu a 202,8 milhões de euros, enquanto a componente de capital, que ascendeu a 9,0 milhões de euros, contribuiu de forma menos intensa para o saldo evidenciado no final de outubro.

- Verifica-se uma quebra no *saldo global* das EPR de 34,7 milhões de euros face ao registado até ao final do mês de outubro de 2016, conforme revela o quadro seguinte:

QUADRO IX - Saldo Global do Subsetor - EPR (janeiro-outubro) € Milhares

	2016	2017
Entidades Públicas Reclassificadas	14.797,6	-19.902,7

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

♦ 3.2. Síntese Global dos SFA e EPR

Os Serviços e Fundos Autónomos registaram um excedente de 11,0 milhões de euros. Este resultado é justificado, no que à componente corrente da receita diz respeito, pelas *transferências da Administração Pública Regional* (APR), que atingiram 267,9 milhões de euros, o que representa 97,6% da *receita corrente* arrecadada em 2017. Nas *receitas de capital* – não considerando o *saldo da gerência anterior* –, as *transferências* provenientes da União Europeia constituem a origem da parcela mais relevante do total arrecadado pela via de capital em 2017 (86,3%). A estrutura da despesa é marcada pela relevância do peso das transferências correntes e de capital, e das despesas com a a*quisição de bens e serviços correntes* e com o *pessoal*, que representaram 98,2% da *despesa efetiva*.

O quadro X reflete os saldos em diferentes óticas dos Serviços e Fundos Autónomos e das Entidades Públicas Reclassificadas:

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 11, novembro de 2017 ▪ ISSN 2182-6331

QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-outubro) € Milhares

	SFA	EPR	TOTAL
Saldo global	**10.987,9**	**-19.902,7**	**-8.914,9**
Por memória:			
Despesa primária	307.830,0	222.005,3	529.835,2
Saldo primário	11.502,0	-10.187,7	1.314,3
Saldo corrente	6.900,7	-20.842,7	-13.942,0
Saldo de capital	4.087,2	940,0	5.027,2
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	35,3	75.347,4	75.382,7
Passivos financeiros líquidos de amortizações	0,0	33.092,3	33.092,3

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

O *saldo global* (SFA+EPR) relativo aos dez primeiros meses de 2017 totalizou -8,9 milhões de euros, em virtude dos resultados evidenciados pelos SFA, que registaram um saldo de 11,0 milhões de euros, contrariando parcialmente o efeito descendente registado pelas EPR, cujo *saldo global* ascendeu a -19,9 milhões de euros. Os saldos *corrente* e de *capital* atingiram, respetivamente, -13,9 e 5,0 milhões de euros. A *despesa primária* fixou-se nos 529,8 milhões de euros, perfazendo um *saldo primário* de 1,3 milhões de euros.

QUADRO XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-outubro) € Milhares

	SFA	EPR	Peso na estrutura em 2017
Receita corrente	**293.025,9**	**202.821,3**	**495.847,2**
Impostos diretos	619,3	0,0	619,3
Impostos indiretos	37,5	0,0	0,0
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	0,0	0,0	0,0
Taxas, Multas e Outras Penalidades	2.561,7	8.719,0	11.280,6
Transferências Correntes	285.870,5	169.964,2	455.834,7
União Europeia	16.813,2	1.952,8	18.765,9
Outras transferências	269.057,4	168.011,4	437.068,8
Venda de bens e serviços correntes	3.174,5	12.350,3	15.524,8
Outras Receitas Correntes	762,3	11.787,8	12.550,2
Receita de capital	**26.306,1**	**8.996,2**	**35.302,4**
Venda de bens de investimento	0,0	37,0	37,0
Transferências de capital	26.232,7	8.938,3	35.171,0
União Europeia	22.682,5	49,3	22.731,7
Outras transferências	3.550,2	8.889,1	12.439,3
Outras Receitas de Capital	0,0	13,5	13,5
Receita efetiva	**319.332,0**	**211.817,6**	**531.149,6**
Despesa corrente	**286.125,2**	**223.664,0**	**509.789,2**
Despesas com o pessoal	33.289,7	129.133,2	162.422,9
Aquisição de bens e serviços	65.055,2	72.345,0	137.400,2
Juros e outros encargos	514,2	9.715,0	10.229,2
Transferências correntes	183.774,5	8.979,4	192.753,9
Outros subsetores das Administrações Públicas	1.957,4	0,0	1.957,4
Outras transferências	181.817,1	8.979,4	190.796,5
Subsídios	3.416,8	0,0	3.416,8
Outras despesas correntes	74,8	3.491,4	3.566,2
Despesa de capital	**22.219,0**	**8.056,3**	**30.275,2**
Investimento	1.405,5	7.945,2	9.350,7
Transferências de capital	20.813,5	111,0	20.924,5
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	**308.344,2**	**231.720,3**	**540.064,4**
Ativos financeiros	4.565,5	272,2	4.837,7
Passivos financeiros	0,0	111.316,7	111.316,7
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Saldo global	**10.987,9**	**-19.902,7**	**-8.914,9**

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

Em termos de execução mensal, constata-se que o saldo global do mês de outubro dos SFA e das EPR ascendeu a -0,6 milhões de euros, tendo o saldo corrente atingido um défice de -1,4 milhões de euros, e o de capital um resultado de 0,7 milhões de euros. A despesa primária fixou-se nos 45,6 milhões de euros e o saldo primário em 2,0 milhões de euros. A despesa mensal dos SFA e EPR desagrega-se da seguinte forma:

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 11, novembro de 2017 ▪ ISSN 2182-6331

QUADRO XII - Execução orçamental dos SFA e EPR (outubro) € Milhares

	outubro 2017		
	SFA execução mensal	**EPR execução mensal**	**Total**
Receita corrente	**26.806,1**	**18.379,0**	**45.185,1**
Impostos diretos	3,9	0,0	3,9
Impostos indiretos	0,9	0,0	0,9
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0	0,0
Outras receitas correntes	26.801,4	18.379,0	45.180,4
Transferências correntes	25.775,1	15.650,4	41.425,5
Receita de capital	**2.215,6**	**197,9**	**2.413,6**
Venda de bens de investimento	0,0	0,2	0,2
Transferências capital	2.215,6	197,4	2.413,0
			0,0
Receita efetiva	**29.021,7**	**18.577,0**	**47.598,7**
Despesa corrente	**26.195,4**	**20.356,2**	**46.551,6**
Consumo público	9.461,5	16.855,7	26.317,2
Despesas com o pessoal	3.056,8	11.294,1	14.350,9
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	6.404,7	5.561,6	11.966,2
Subsídios	181,3	0,0	181,3
Juros e outros encargos	25,3	2.599,0	2.624,3
Transferências correntes	16.527,4	901,4	17.428,8
Despesa de capital	**1.037,2**	**658,2**	**1.695,3**
Investimento	55,2	648,1	703,3
Transferências de capital	982,0	10,0	992,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	**27.232,6**	**21.014,3**	**48.246,9**
Saldo global	**1.789,1**	**-2.437,3**	**-648,3**

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

O quadro XIII apresenta os saldos de outubro dos subsetores do Governo Regional, SFA e EPR – em diferentes óticas: Governo Regional e SFA (com e sem EPR), a saber:

QUADRO XIII - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR € Milhares

	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)		Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)	
	outubro 2017	janeiro-outubro 2017	outubro 2017	janeiro-outubro 2017
Saldo global	**63.594,8**	**94.544,0**	**45.692,6**	**-101.989,6**
Por memória:				
Saldo corrente	50.503,7	61.242,6	33.259,0	-127.453,1
Despesa corrente primária	82.653,6	625.714,2	100.410,7	839.665,6
Saldo corrente primário	52.249,1	250.433,5	37.603,5	71.452,9
Saldo de capital	13.091,2	33.301,5	12.433,5	25.463,5
Despesa primária	91.225,4	714.717,6	109.640,7	936.725,3
Saldo primário	65.340,3	283.735,0	50.037,0	96.916,4

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 11, novembro de 2017 ▪ ISSN 2182-6331

O *saldo corrente* (considerando GR+SFA) ascendeu, em termos acumulados, a 61,2 milhões de euros, tendo o *saldo de capital* atingido 33,3 milhões de euros. A informação relativa ao *saldo primário* (GR+SFA) revela um resultado que ascende a 283,7 milhões de euros em 2017. Considerando a informação relativa ao Governo Regional e SFA (com EPR), verifica-se que a *receita corrente* arrecadada nos dez primeiros meses de 2017 foi de 911,1 milhões de euros e que a despesa da mesma natureza correspondeu a 1.038,6 milhões de euros. No que concerne à componente de capital, a receita atingiu os 122,5 milhões de euros enquanto a despesa ascendeu a 97,1 milhões de euros. A receita líquida dos *ativos* e *passivos financeiros*, bem como das *operações extraorçamentais*, atingiu os 1.033,6 milhões de euros, com a *despesa efetiva* a atingir os 1.135,6 milhões de euros.

No quadro XIV está expressa a desagregação por *receita* e *despesa* do universo descrito anteriormente (Governo Regional, SFA e EPR):

QUADRO XIV - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR € Milhares

	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)		Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)	
	outubro 2017	janeiro-outubro 2017	outubro 2017	janeiro-outubro 2017
Receita corrente	**134.902,7**	**876.147,7**	**138.014,2**	**911.118,5**
Impostos diretos	34.276,8	205.507,5	34.276,8	205.507,5
Impostos indiretos	52.178,9	425.268,6	52.178,9	425.268,6
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras receitas correntes	48.446,9	245.371,6	51.558,5	280.342,4
Transferências correntes	45.067,1	197.036,1	45.450,0	199.149,8
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	43.345,0	179.000,4	43.345,0	179.128,6
Receita de capital	**21.663,0**	**122.304,9**	**21.663,5**	**122.523,1**
Venda de bens de investimento	17,2	250,3	17,4	287,3
Transferências capital	21.562,9	118.793,9	21.562,9	118.843,1
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	17.139,4	69.570,4	17.139,4	69.570,4
Receita efetiva	**156.565,7**	**998.452,6**	**159.677,7**	**1.033.641,6**
Despesa corrente	**84.399,0**	**814.905,1**	**104.755,2**	**1.038.571,6**
Consumo público	72.903,7	559.045,3	89.759,4	764.014,9
Despesas com o pessoal	29.369,7	315.282,3	40.663,8	444.415,5
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	43.534,0	243.763,0	49.095,6	319.599,3
Subsídios	181,5	4.572,0	181,5	4.562,4
Juros e outros encargos	1.745,4	189.191,0	4.344,5	198.906,0
Transferências correntes	9.568,4	62.096,9	10.469,8	71.076,3
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	189,9	1.957,4	189,9	1.957,4
Despesa de capital	**8.571,8**	**89.003,4**	**9.230,0**	**97.059,6**
Investimento	6.287,7	51.785,3	6.935,8	59.730,6
Transferências de capital	2.284,1	37.218,0	2.294,2	37.329,1
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	326,2	5.162,6	326,2	5.162,6
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	**92.970,8**	**903.908,5**	**113.985,2**	**1.135.631,3**
Saldo global	**63.594,8**	**94.544,0**	**45.692,6**	**-101.989,6**

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 11, novembro de 2017 ▪ ISSN 2182-6331

♦ 4. Dívida não Financeira da Administração Regional

- O passivo acumulado da Administração Pública Regional reportado ao final do mês de outubro de 2017 ascendia a 351,3 milhões de euros, dos quais 79,7% são respeitantes a obrigações do Governo Regional. Os SFA, por seu turno, são responsáveis por 6,4% do montante do passivo verificado;
- Excluindo as novas EPR (universo comparável com 2014), os passivos ascendem a 325,6 milhões de euros;
- Até 31 de outubro, comparando com 01/01/2017, a Região diminuiu os passivos em 159,8 milhões de euros, tendo os pagamentos em atraso registado uma quebra de 22,0 milhões de euros;
- No mês de outubro, será de salientar, a diminuição dos *passivos*, em 36,6 milhões de euros, com os pagamentos em atraso a diminuir 0,4 milhões de euros;
- Desde o início de 2012, e considerando o mesmo universo de entidades, a redução de passivos ascendeu a 2.312,0 milhões de euros e de pagamentos em atraso a 1.105,8 milhões de euros;
- Os *pagamentos em atraso* apurados até ao final de outubro de 2017 correspondem a 22,3 milhões de euros, dos quais 6,3 milhões de euros são afetos às novas EPR. As parcelas mais relevantes são atribuídas às EPR (64,4%) e ao Governo Regional (30,7%);
- Assinala-se ainda o facto da componente *Aquisições de bens e serviços correntes* representar 22,3% do total do Passivo e 35,2% dos pagamentos em atraso;
- Os quadros seguintes sintetizam a situação da Administração Regional no mês de outubro de 2017, no que à *dívida não financeira* diz respeito.

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 11, novembro de 2017 ▪ ISSN 2182-6331

QUADRO XV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de outubro de 2017 (valores acumulados) € Milhares

Total	outubro de 2017			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	**302.158,94**	**228.407,43**	**19.501,91**	**-33,30%**	**-16,53%**	**-49,61%**
Despesas com Pessoal	5.421,05	4.867,63	18,06	71,71%	118,90%	-2,34%
Aquisições de Bens e Serviços	78.199,15	75.170,64	7.844,08	-40,17%	-41,27%	-58,64%
Juros e outros encargos	213.578,07	146.234,94	11.340,27	-32,32%	3,70%	-41,44%
Transferências Correntes	4.691,27	1.935,76	286,36	40,73%	-12,25%	-16,06%
Subsídios	109,18	44,69	0,00	41,30%	160,11%	0,00%
Outras Despesas Correntes	160,22	153,77	13,13	-12,51%	-13,59%	10,76%
Despesas de Capital	**49.130,92**	**26.232,74**	**2.790,59**	**-15,41%**	**-26,78%**	**-50,11%**
Aquisições de Bens de Capital	27.352,70	7.858,71	2.485,03	4,36%	-22,50%	-54,15%
Transferências de Capital	21.778,21	18.374,03	305,55	-31,67%	-28,47%	75,70%
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Total	**351.289,86**	**254.640,17**	**22.292,50**	**-31,27%**	**-17,72%**	**-49,67%**
Total excluindo novas EPR	**325.611,21**	**229.724,03**	**15.946,82**	**-30,43%**	**-13,77%**	**-40,84%**

a) Compreende as Entidades Públicas Reclassificadas que passaram a figurar nos reportes mensais a partir de 01/01/2016

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

QUADRO XVI - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de outubro de 2017 (valores acumulados) € Milhares

Governo Regional	outubro de 2017			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	**235.605,97**	**164.539,73**	**4.230,97**	**-27,04%**	**-11,55%**	**-70,08%**
Despesas de Capital	**44.362,08**	**24.332,16**	**2.604,76**	**-11,77%**	**-21,31%**	**-21,41%**
Total	**279.968,05**	**188.871,89**	**6.835,73**	**-24,98%**	**-12,94%**	**-60,83%**

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

QUADRO XVII - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de outubro de 2017 (valores acumulados) € Milhares

Serviços e Fundos Autónomos	outubro de 2017			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	**21.976,92**	**20.374,09**	**1.093,80**	**-18,04%**	**-18,88%**	**0,76%**
Despesas de Capital	**589,80**	**589,80**	**0,00**	**567,43%**	**866,90%**	**0,00%**
Total	**22.566,72**	**20.963,89**	**1.093,80**	**-16,11%**	**-16,73%**	**0,76%**

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

QUADRO XVIII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas, no final de outubro de 2017 (valores acumulados) € Milhares

Entidades Públicas Reclassificadas	outubro de 2017			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	**44.576,04**	**43.493,62**	**14.177,14**	**-56,85%**	**-30,41%**	**-39,62%**
Despesas de Capital	**4.179,03**	**1.310,77**	**185,82**	**-45,81%**	**-72,93%**	**-91,85%**
Total	**48.755,08**	**44.804,39**	**14.362,97**	**-56,08%**	**-33,47%**	**-44,24%**

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 11, novembro de 2017 ▪ ISSN 2182-6331

♦ 5. Anexos

Lista de entidades que cumprem com o estabelecido no art.º 7.º da LCPA (Serviços Integrados)

Assembleia Legislativa da Madeira
Assembleia Legislativa da Madeira
Presidência do Governo
Secretaria Geral da Presidência
Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Europeus
Direção Regional de Edifícios Públicos
Direção Regional de Infraestruturas e Equipamentos
Laboratório Regional de Engenharia Civil
Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública
Direção Regional da Administração Pública e Modernização Administrativa
Direção Regional do Orçamento e Tesouro
Inspeção Regional de Finanças
Autoridade Tributária e Assuntos Fiscais da RAM
Direção Regional de Estatística da Madeira
Unidade Técnica Acomp. Monit. Projetos SPE
Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais
Conselho Economico e Social
Direçao Regional Adjunta, da Inclusao e Desenvolvimento Local
Direçao Regional do Trabalho e Açao Inspetiva
Secretaria Regional da Economia, Turismo e Cultura
Inspeção Regional dasAtividades Económicas
Direção Regional da Inovação, Valorização e Empreendedorismo
Secretaria Regional de Educação
Gabinete da Unidade de Gestão e Planeamento da SRE
Inspeção Regional de Educação
Escola Básica e Secundaria de Gonçalves Zarco, Funchal
Escola Basica 1º e 2º e 3º Ciclo e Pre-Escolar de Bartolomeu Perestrelo, Funchal
Escola Basica e Secundaria de Machico
Escola Basica e Secundaria da Calheta
Escola Basica e Secundaria Padre Manuel Alvares, Ribeira Brava
Escola Basica e Secundaria de Santa Cruz
Escola Basica e Secundaria Prof. Dr. Freitas Branco, Porto Santo
Escola Basica e Secundaria da Ponta do Sol
Escola Basica 2º e 3º Ciclos Dr. Horacio Bento de Gouveia, Funchal
Escola Basica dos 2º e 3º Ciclos de Santo Antonio, Funchal
Escola Basica e Sec. Bispo D. Manuel Ferreira Cabral, Santana
Escola Basica e Secundaria D. Lucinda Andrade, Sao Vicente
Escola Secundaria Jaime Moniz
Escola Secundaria Francisco Franco, Funchal
Escola Basica e Secundaria Dr. Angelo Augusto da Silva, Funchal
Escola Basica e Secundaria Dr.Luis Maurilio da Silva Dantas, Carmo
Escola Basica dos 2º e 3º Ciclos do Caniço
Escola Basica do 2º e 3º Ciclos dos Louros, Funchal
Escola Basica 2º e 3º Ciclos Dr.Eduardo Brazao de Castro, Sao Roque
Escola Basica e Secundaria do Porto Moniz
Escola Basica dos 2º e 3º Ciclos Dr. Alfredo Ferreira Nobrega Junior, Camacha
Escola Basica 2º e 3 Ciclos Prof. Francisco Manuel Santana Barreto, Fajã Ovelha
Escola Basica dos 1º, 2º e 3º Ciclos e Pre-Escolar do Curral das Freiras
Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais
Gabinete do Secretário Regional
Direçao Regional de Florestas e Conservaçao da Natureza
Secretaria Regional de Agricultura e Pescas
Direçao Regional de Agricultura
Direçao Regional de Pescas
Gabinete do Secretário Regional

Lista de entidades que cumprem com o estabelecido no art.º 7.º da LCPA (SFA/EPR)

Assembleia Legislativa da Madeira
Assembleia Legislativa da Madeira
Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Europeus
Empresa do Jornal da Madeira
Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública
Gabinete de Gestão da Loja do Cidadão da Madeira
Fundo de Estabilizaçao Tributaria da RAM
Instituto de Desenvolvimento Regional
PATRIRAM-Titularidade e Gestão do Património Público Regional, S.A.
ADERAM-Agencia Desenvolvimento da RAM
Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais
Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM
Serviço Regional de Proteçao Civil, IP-RAM
IHM-Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM
Secretaria Regional da Economia, Turismo e Cultura
Instituto de Desenvolvimento Empresarial
APARM-Administraçao dos Portos da RAM, S.A.
Secretaria Regional de Educação
Conservatorio - Escola Profissional das Artes da Madeira
Fundo Escolar Escola Basica dos 1º,2º e 3º Ciclos Com Pre Esc.Do Porto da Cruz
Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. Dr. Ângelo Augusto da Silva
Fundo Escolar- Escola Basica e Secundária da Calheta
Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. Dr. Luis Maurilio da Silva Dantas
Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. Dr. Francisco Freitas Branco
Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. Gonçalves Zarco
Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. Dª Lucinda Andrade
Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. de Machico
Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. Padre Manuel Álvares
Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. Bispo D. Manuel Ferreira Cabral
Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. Ponta do Sol
Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec.Porto Moniz
Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. Santa Cruz
Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. Francisco Franco
Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. Jaime Moniz
Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 1º, 2º, e 3º C. Prof. F.M.S. Barreto
Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 2º, e 3º C.Dr. Alfredo F.N. Junior
Fundo Escolar - Esc. Bas. 1º, 2º, e 3º Ciclos Com Pre Esc. Bartolomeu Perestrelo
Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 2º, e 3º C. Caniçal
Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 2º, e 3º C. Caniço
Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 1º, 2º, e 3º Ciclos Com Pre Esc. Curral das Freiras
Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 2º, e 3º C. Estr. C. Lobos
Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 2º, e 3º C. Horacio Bento Gouveia
Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 2º, e 3º C. Con. J. J. G. Andrade
Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 2º, e 3º dos Louros
Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 2º, e 3º Santo Antonio
Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 2º, e 3º Cardeal D. T. G. Sao Jorge
Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 2º, e 3º C. Dr. Eduardo B. Castro
Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 2º, e 3º C. Torre C. Lobos
ARDITI-Agencia Regional Desenv. Inv. Tec. e Inovaçao
Instituto para a Qualificaçao
Instituto das Artes da Madeira
Secretaria Regional de Agricultura e Pescas
Instituto do Vinho, Bordado e Artesanato da Madeira
CARAM-Centro de Abate da RAM, EPERAM

♦ 6. Conceitos aplicados

Contas a pagar são o subconjunto dos passivos certos, líquidos e exigíveis (ex.: fatura ou documento equivalente, notas de abono, talões nos termos do CIVA).

Pagamentos em atraso são as contas a pagar que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes. Excluem-se deste conceito, para efeitos de aplicação da LCPA e do Decreto-Lei n.º 127/2012 (n.º 2 do artigo 4.º):

- As obrigações de pagamento objeto de impugnação judicial até que sobre elas seja proferida decisão final e executória, as quais devem ser consideradas no passivo, mas não em contas a pagar, uma vez que as provisões para riscos e encargos não constituem um passivo certo, líquido e exigível;
- As situações de impossibilidade de cumprimento por ato imputável ao credor, as quais devem ser consideradas em contas a pagar, visto que a dívida se mantém, ainda que não incorra em mora;
- Os montantes objeto de acordos de pagamento desde que o pagamento seja efetuado dentro dos prazos acordados, os quais permanecem em contas a pagar, acrescendo aos compromissos do mês/período/ano em que vão ser liquidados.

Passivos são as obrigações presentes da entidade proveniente de acontecimentos passados, cuja liquidação se espera que resulte num exfluxo de recursos da entidade que incorporam benefícios económicos. Uma característica essencial de um passivo é a de que a entidade tenha uma obrigação presente (constituída, por exemplo, aquando da entrega dos bens com a guia de remessa, contabilizados em receção e conferência, ou com a fatura ou documento equivalente, provisões para riscos e encargos, ou em resultado de empréstimos contraídos).

Saldo Corrente corresponde à diferença entre a receita corrente e a despesa corrente.

Saldo Capital corresponde à diferença entre a receita de capital e a despesa de capital.

Saldo Global é a diferença entre a receita efetiva e a despesa efetiva. Este saldo evidencia a necessidade de recurso ao endividamento (défice) ou a capacidade de redução do endividamento (excedente).

Saldo Primário corresponde à diferença entre a receita e a despesa primária (despesa antes de juros).

♦ 7. Siglas e abreviaturas

ADSE	Direção-Geral de Proteção Social aos Trabalhadores em Funções Públicas
APR	Administração Pública Regional
CGA	Caixa Geral de Aposentações
CIVA	Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado
DGO	Direção-Geral do Orçamento (Ministério das Finanças)
EPR	Entidades Públicas Reclassificadas
FCN	Fundo de Coesão Nacional
GR/Gov. Reg.	Governo Regional (da Madeira)
IABA	Imposto sobre o Álcool e as Bebidas Alcoólicas
IRC	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas
IRS	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
IS	Imposto do Selo
ISP	Imposto sobre os Produtos Petrolíferos
ISV	Imposto sobre Veículos
IT	Imposto sobre o Tabaco
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LCPA	Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso
LOE	Lei do Orçamento do Estado
OE	Orçamento do Estado
p.p.	pontos percentuais
PAEF-RAM	Programa de Ajustamento Económico e Financeiro da Região Autónoma da Madeira
SEC 2010	Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais
SCUTS	Estradas cujos custos são suportados pelo Governo Regional - Sem Custo para os Utilizadores
SFA	Serviços e Fundos Autónomos
SNS	Serviço Nacional de Saúde
VH	Variação homóloga

♦ 8. Índice de Quadros

Quadro I - Execução orçamental consolidada (janeiro-outubro) 5
Quadro II - Execução orçamental do Gov. Regional (janeiro-outubro) 8
Quadro III - Execução orçamental do Gov. Regional (setembro) 9
Quadro IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro-setembro) 11
Quadro V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro-setembro) 13
Quadro VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro-setembro) 14
Quadro VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (janeiro-setembro) 16
Quadro VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (janeiro-setembro) 18
Quadro IX - Saldo Global do Subsetor - EPR 20
QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro - setembro) 21
Quadro XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-setembro) 22
Quadro XII - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (setembro) 23
Quadro XIII - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR 23
Quadro XIV - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR 24
Quadro XV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de setembro de 2017 (valores acumulados) 26
Quadro XVI - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de setembro de 2017 (valores acumulados) 26
Quadro XVII - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de setembro de 2017 (valores acumulados) 26
Quadro XVIII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas no final de setembro de 2017 (valores acumulados) 26

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

Governo Regional

◆ Ficha técnica

TÍTULO: *Boletim de execução orçamental do Governo Regional da Madeira*

EDIÇÃO: Vice-Presidência do Governo Regional

DESIGN GRÁFICO: © VP, 2017

DISTRIBUIÇÃO: Gratuita

PERIODICIDADE: Mensal

ISSN: 2182-6331 (ficheiro eletrónico)

DATA: Novembro de 2017

LOCAL: Funchal, Região Autónoma da Madeira

Este documento informativo está redigido conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Documento eletrónico otimizado para leitura OCR.

Avenida Arriaga | 9004-528 Funchal | Telef. 291212100 **| Fax** 291238115 **| Contribuinte** 671001310 **| Página institucionalhttp://www.madeira.gov.pt/srf/ | E-mail:** gabinete.srf@madeira.gov.pt

S. R.

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL